

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DOAÇÃO

A Comarca de Tangará da Serra divulgou edital para doação de bens inservíveis. A ação busca dar novo destino a equipamentos e mobiliários que já não atendem às necessidades do Judiciário, mas que ainda podem contribuir para o funcionamento de órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos.

BENS INSERVÍVEIS

Os bens disponíveis incluem equipamentos e mobiliários diversos, como aparelhos telefônicos sem fio, condicionadores de ar, armários, balcões, bebedouros, cadeiras fixas e giratórias, climatizadores, CPUs, gaveteiros, guichês, impressoras, leitores biométricos, longarinas, mesas, monitores, multifuncionais, nobreaks, persianas, scanners e servidores.

SOLICITAÇÕES

Poderão participar do processo de doação órgãos municipais, estaduais e federais, além de entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, reconhecidas como de utilidade pública pelo Estado de Mato Grosso e organizações da sociedade civil de interesse público. As solicitações devem ser feitas exclusivamente pelo Protocolo Administrativo Virtual.

ARTIGO//

Mato Grosso: o custo do desenvolvimento e a força do comércio de bens, serviços e turismo

Mato Grosso, um estado de vastas dimensões e potência agrícola, tem no comércio e serviços a base de sua economia interna. Cerca de 60% das empresas ativas no estado atuam nesses setores, revelando sua importância fundamental na geração de empregos, inovação e renda. No entanto, essa força carrega consigo os desafios de um alto custo operacional, um tema central abordado pelo estudo “Custo Mato Grosso”. Este levantamento estratégico não apenas diagnostica os problemas, mas também aponta caminhos para a transformação e o aumento da competitividade. O estudo “Custo Mato Grosso” revela que mais de 30% do custo total das empresas está ligado ao capital humano. Essa é a maior despesa e impacta diretamente a vida de milhares de famílias, já que comércio e serviços respondem por 60% dos empregos formais no estado. Isso significa que qualquer dificuldade na contratação, capacitação ou retenção de talentos afeta não apenas o lucro das empresas, mas também o bem-estar social. O setor tem a responsabilidade de converter esse custo em oportunidade, impulsionando a

economia e a qualidade de vida. A tributação é outro gargalo, representando 16,7% dos custos totais. A alta carga tributária, aliada a um sistema complexo e burocrático, cria um ambiente de insegurança e exige das empresas um esforço contínuo para manter a conformidade fiscal. Este “custo invisível” consome tempo, estrutura e recursos que poderiam ser direcionados para o crescimento e a inovação. A infraestrutura, por sua vez, é um desafio ainda mais sensível para Mato Grosso. A competitividade do comércio e serviços depende diretamente da qualidade das estradas, da eficiência logística e da conectividade digital. Falhas nesses pontos se traduzem em produtos mais caros, serviços mais lentos e oportunidades perdidas. Investir em infraestrutura, portanto, é investir na economia, no dia a dia da população e na capacidade das empresas de vender mais e melhor. O Movimento Mato Grosso Competitivo (MMTC) é a força motriz por trás do estudo “Custo Mato Grosso”. Como uma associação civil sem fins lucrativos, o MMTC reúne 16 entidades dos setores empresarial, acadêmico e público. Sua missão é impulsionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado, aumentando a produtividade e a competitividade. A colaboração de entidades como a Famato, a Fecomércio-MT e a Fiemt, entre outras importantes instituições mato-grossenses, garantem

a abrangência e a relevância dos dados levantados. O estudo “Custo Mato Grosso” não é apenas um relatório; é uma ferramenta para entender a realidade dos empresários e articular soluções eficazes. Ele expõe as dores do setor, que vão desde os altos custos com pessoal e impostos até as deficiências logísticas e de conectividade. A análise mostra que, ao compreender a dinâmica do comércio e dos serviços, compreendemos o verdadeiro “Custo Mato Grosso”. É nesses setores que todos os custos se manifestam, impactando o preço final dos produtos, a renda das famílias e a vitalidade da economia local. Ao olharmos para o comércio e os serviços, não vemos apenas empresas, mas a vida cotidiana, a geração de riqueza e o futuro competitivo de um estado que busca transformar desafios em oportunidades de desenvolvimento.

Wenceslau Júnior é presidente do Sistema Fecomércio-MT, formado pela Fecomércio, Sesc-MT, Senac-MT e IPF-MT, 2º vice-presidente do MMTC (Movimento Mato Grosso Competitivo). É empresário do comércio de materiais de construções há mais de 40 anos em Mato Grosso.



FEIRA DO PRODUTOR RECEBERÁ ILUMINAÇÃO ESPECIAL E SE TRANSFORMARÁ EM CARTÃO-POSTAL DE NATAL

A Feira do Produtor do Centro de Tangará da Serra se prepara para ganhar um brilho especial neste fim de ano. O espaço será transformado em um verdadeiro cartão-postal natalino, graças a uma emenda impositiva no valor de R\$ 50 mil destinada pelo vereador Hélio da Nazaré. Os recursos serão aplicados exclusivamente na decoração e iluminação do ambiente, promovendo um clima festivo e acolhedor para feirantes e visitantes.

“Essa emenda veio só para iluminação, só para iluminar a feira, e esse ano vai ser diferenciado aqui na Feira do Produtor”, comemora o presidente da Associação dos Feirantes do Município de Tangará da Serra (Asfet), Valdeci Ferraz Aquino, ao agradecer os Poderes Legislativo e Executivo Municipal pela destinação do recurso.

O vereador Hélio da Nazaré, autor da emenda, ressaltou a satisfação em contribuir com o projeto. “Para o final desse ano nós teremos aqui um cartão-postal.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Na verdade já é um cartão-postal, mas nós teremos um cartão-postal à noite, bonito, iluminado, onde vai ter um atrativo diferenciado nesse Natal aqui na feira. Então ficamos felizes por poder contribuir, Valdecir, com toda a diretoria, mas em especial com todos os pequenos produtores que sofrem tanto e precisam de um lugar que valorize mais, seja mais valorizado. Então nós estamos felizes por essa feita. Nós conseguimos colocar esses 50 mil reais, através da emenda impositiva, para fazer o Natal Iluminado aqui na Feira Municipal de Tangará da Serra”.